

#OS MAIS PODEROSOS 2016



#31

É o rosto de uma firma
que está sempre
nos grandes negócios.



#32

Um gigante da advocacia
que se move no mundo
da alta política.

PRIMEIRA LINHA 4 a 11



#OS MAIS PODEROSOS 2016



PORQUE DESCE

João Vieira de Almeida entrou, em 2015, nos Mais Poderosos pelo papel que o seu escritório teve na assessoria jurídica ao Banco de Portugal na resolução do BES. Uma marca de 2015 que se estende. Numa altura em que colocou o seu escritório - VdA - como o segundo maior em número de advogados. São mais de 200, para mais de uma trintena de sócios, depois de ter juntado a equipa de Rui Amendoeira que se desligou do que era a Miranda, Correia, Amendoeira & Associados. Ainda assim desce pela força que outros tomaram. Mas o patamar é idêntico.

#31

João Vieira de Almeida

Alpinista nos tempos livres, João Vieira de Almeida tem elevado aos topos a sociedade de advogados fundada pelo pai em 1976. O seu escritório assessorou a resolução do BES e do Banif, participou no processo que permitiu ao Estado voltar a ter 50% da TAP e está a apoiar a reestruturação da Sonangol. Com mais de 300 colaboradores e presente em 11 países, a VdA vai mudar de instalações em 2017 para fazer face ao ritmo de crescimento. Vieira de Almeida aceitou continuar a ser o líder até 2020.

TABELA DE CRITÉRIOS

Poder da fortuna	★★★★★
Rede empresarial	★★★★★
Influência política	★★★★★
Influência mediática	★★★★★
Perenidade	★★★★★

BILHETE DE IDENTIDADE

- **Cargo:** "Managing partner" da Vieira de Almeida & Associados
- **Naturalidade:** Nasceu em Lisboa em 1962
- **Formação:** Licenciatura em Direito pela Faculdade de Direito da Universidade Católica de Lisboa

MARIA JOÃO BABO mbabo@negocios.pt
RAUL VAZ raulvaz@negocios.pt

João Vieira de Almeida tem o sonho de escalar as mais altas montanhas do mundo. Nos últimos anos atingiu o cume do Chimborazo, no Equador, subiu o Aconcágua, na Argentina, enfrentou o Elbrus, na Rússia. Em 2016 tem o Kilimanjaro na mira.

Profissionalmente, o "managing partner" da Vieira de Almeida (VdA) tem levado a sociedade fundada pelo pai ao topo. A firma de advogados, fundada há 40 anos, está cada vez maior e mais internacional. Ultrapassou os 300 colaboradores e está presente em 11 países.

A expansão internacional foi possível com a integração, ainda em 2015, de seis sócios e 18 advogados da Miranda, Correia, Amendoeira, sociedade conhecida pela sua presença nos PALOP e na África francófona.

O movimento alargou a equipa da VdA para 210 advogados e permitiu à sociedade enveredar por uma nova área de actividade, o Oil & Gas.

A aposta no sector do petróleo e gás natural em África levou a que a VdA fosse um dos três consultores escolhidos, juntamente com a Boston Consulting e PriceWaterhouseCoopers, para apoiar a reestruturação da angolana Sonangol.

Por cá, a sociedade continua a trabalhar com o Banco de Portugal. Participou, em 2014, como assessor jurídico na resolução do Banco Espírito Santo e tem apoiado o processo de venda do Novo Banco. Assessorou igualmente o Estado na resolução do Banif no final do ano passado.

Também na TAP, depois de ter apoiado o Governo de Passos Coelho na operação que resultou na venda de 61% da companhia aérea à Atlantic Gateway em Novembro de 2015, manteve-se na negociação que o Executivo de António Costa quis levar a cabo com Humberto Pedrosa e David Neeleman para fazer regressar à esfera pública 50% do capital da transportadora.

Somou vitórias também contra o Estado. Foi a VdA que esteve ao lado da concessionária Elos, liderada pela Brisa e pela Soares da Costa (actualmente SDC Investimento). Após a anulação em 2012 do contrato para a construção e concessão da alta velocidade entre Poceirão e Caia, os privados reclamavam 169 milhões de euros, tendo o tribunal arbitral condenado em Junho último o Estado (que já disse que iria recorrer) a pagar quase 150 milhões.

No passado mês de Julho, João Vieira de Almeida renunciou ao cargo de presidente da mesa da assembleia-geral da Pharol, para o qual tinha sido eleito em Maio de 2015. O advogado invocou razões de ordem profissional, o que foi interpretado como a VdA poder vir a ter clientes no âmbito de processos envolvendo a antiga PT, que entrem em conflito de interesses.

Ainda em meados do mês passado, o seu escritório venceu uma guer-

Continua na página 10



Bruno Simão





#OS MAIS PODEROSOS 2016

#31 João Vieira de Almeida



Bruno Simão

Continuação da página 8

ra antiga em Portugal junto do Tribunal de Justiça da União Europeia e que poderá levar a alterações na lei fiscal de vários países europeus. Naquele que passou a chamar-se Acórdão Brisal (concessionária do grupo Brisa, da qual Vieira de Almeida é advogado), o tribunal europeu concluiu que a legislação portuguesa coloca as instituições financeiras residentes na União Europeia numa posição de desvantagem face a outras, em matéria de dedução fiscal de despesas, incluindo juros.

Entre prémios e distinções, a sociedade viu em Outubro de 2015 o Financial Times atribuir-lhe o Game Changing Law Firm in Continental Europe, que reconhece a firma que, nos últimos 10 anos, mais se destacou pela inovação. A VdA foi também caso de estudo da Harvard Law School.

No próximo ano, a sociedade terá uma nova sede para fazer face ao ritmo de crescimento que acumula. Vai mudar-se dos escritórios junto às Amoreiras para o edifício que vai nascer na antiga fábrica de peças de automóvel Sorrel, em Lisboa, junto às novas instalações da EDP.

Vieira de Almeida chegou a anunciar que no final de 2017 deixaria a liderança da sociedade para ser advogado a tempo inteiro. O que não vai acontecer. Com a integração dos advogados vindos da Miranda foi pressionado a continuar e aceitou ficar mais um mandato, ou seja, até 2020.

Até lá, pode ambicionar escalar o Everest, um risco que os outros sócios da VdA não o querem deixar correr. ■

INIMIGOS



Ricardo Salgado
A sociedade de advogados que lidera assessorou o Banco de Portugal na aplicação da medida de resolução ao Banco Espírito Santo e tem trabalhado na venda do Novo Banco.



Jardim Gonçalves
João Vieira de Almeida esteve contra o antigo líder do BCP, Jardim Gonçalves, e ao lado de Paulo Teixeira Pinto na guerra de poder no banco de que ambos foram protagonistas.



Agostinho Pereira de Miranda
Há um ano, a Vieira de Almeida reforçou a sua estratégia internacional com a integração de um conjunto de sócios e advogados que saíram da Miranda.

ALIADOS



Carlos Costa
O Banco de Portugal recorreu à Vieira de Almeida para a assessoria jurídica aos processos de resolução do BES e do Banif. A sociedade trabalha no processo de venda do Novo Banco.



Isabel dos Santos
A Sonangol, que a filha de José Eduardo dos Santos agora lidera, seleccionou a Vieira de Almeida como um dos três consultores para a reestruturação da petrolífera angolana.



Daniel Proença de Carvalho
Os dois advogados mantêm uma relação próxima quer ao nível pessoal quer ao nível profissional.



Rui Amendoeira
O antigo sócio da sociedade de advogados Miranda foi um dos que trocou a firma há cerca de um ano pela Vieira de Almeida e que tem liderado o processo de integração.

AMIGOS



António Costa
O "managing partner" da Vieira de Almeida é dos mais antigos amigos do primeiro-ministro, ainda que não se vejam regularmente. Conhecem-se desde os dois anos de idade.



Francisco Lacerda
O presidente dos CTT é amigo de longa data de Vieira de Almeida, além de manter com o advogado um relacionamento também ao nível profissional.



Vasco de Mello
João Vieira de Almeida tem uma relação antiga com o grupo José de Mello e está envolvido em todos os grandes negócios da "holding". O advogado já foi administrador da Brisa.



Ricardo Costa
O director-geral de informação da Imprensa, dona da SIC e do Expresso, é amigo de infância de Vieira de Almeida, tal como o irmão António.



Francisco Sá Carneiro
O presidente da VdA tem uma amizade antiga com o advogado da sociedade Campos Ferreira & Sá Carneiro. O mesmo acontece com Pedro Cardigos, da Cardigos e Associados.



Carlos Álvares
O presidente do Banco Popular Portugal é um dos amigos de João Vieira de Almeida.



Filipe de Botton
O presidente da Logoplaste faz parte do grupo de amigos do advogado.



Tudo o que contribua para a transparência tem o meu apoio.

Sou contra a acumulação do cargo de deputado com a prática da advocacia.

Há advogados bons e maus, como em todas as áreas há profissionais bons e maus. O problema é a generalização.

A complexidade dos trabalhos e a sua natureza internacional, a exigência de dimensão crítica para fazer face a determinados trabalhos, tudo isso vai contribuir para que as sociedades grandes sejam cada vez maiores.

JOÃO VIEIRA DE ALMEIDA
"Managing partner"
da Vieira de Almeida & Associados

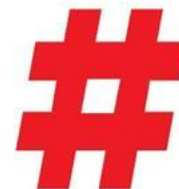


CLASSIFICAÇÃO 2015

1.º	Angela Merkel
2.º	Mário Draghi
3.º	Pedro Passos Coelho
4.º	Alex. Soares dos Santos
5.º	Pedro Queiroz Pereira
6.º	Maria Luís Albuquerque
7.º	José Eduardo dos Santos
8.º	António Horta Osório
9.º	Isabel dos Santos
10.º	Patrick Drahí
11.º	José Luís Arnaut
12.º	António Vitorino
13.º	Carlos Alexandre
14.º	Xi Jinping
15.º	Américo Amorim
16.º	Armando Pereira
17.º	Paulo Portas
18.º	António Lobo Xavier
19.º	Pinto Balsemão
20.º	Paulo Fernandes
21.º	Luís Marques Mendes
22.º	Miguel Relvas
23.º	Artur Santos Silva
24.º	Proença de Carvalho
25.º	Carlos Costa
26.º	Jorge Rosário Teixeira
27.º	João Vieira de Almeida
28.º	José Miguel Júdice
29.º	Nuno Amado
30.º	Guo Guangchang
31.º	Manuel Vicente
32.º	António Mexia
33.º	Cavaco Silva
34.º	Vasco de Mello
35.º	António Costa
36.º	Carlos Silva
37.º	Álvaro Sobrinho
38.º	Dionísio Pestana
39.º	António Pires de Lima
40.º	Humberto Pedrosa
41.º	Sérgio Monteiro
42.º	Belmiro de Azevedo
43.º	Luís Filipe Vieira
44.º	António Vieira Monteiro
45.º	Paulo Azevedo
46.º	Pedro Soares dos Santos
47.º	Fernando Ulrich
48.º	Isabel Vaz
49.º	António Melo Pires
50.º	Miguel Almeida

CLASSIFICAÇÃO 2016

1.º		
2.º		
3.º		
4.º		
5.º		
6.º		
7.º		
8.º		
9.º		
10.º		
11.º		
12.º		
13.º		
14.º		
15.º		
16.º		
17.º		
18.º		
19.º		
20.º		
21.º		
22.º		
23.º		
24.º		
25.º		
26.º		
27.º		
28.º		
29.º		
30.º		
31.º	João Vieira de Almeida	DESCE 4 POSIÇÕES
32.º	José Miguel Júdice	DESCE 4 POSIÇÕES
33.º	Fernando Ulrich	SOBE 14 POSIÇÕES
34.º	Nuno Amado	DESCE 5 POSIÇÕES
35.º	Paulo Azevedo	SOBE 10 POSIÇÕES
36.º	Pedro Soares dos Santos	SOBE 10 POSIÇÕES
37.º	António Vieira Monteiro	SOBE 7 POSIÇÕES
38.º	Carlos Silva	DESCE 2 POSIÇÕES
39.º	Catarina Martins	NOVA ENTRADA
40.º	António Domingues	NOVA ENTRADA
41.º	Francisco Louçã	REENTRADA
42.º	Jerónimo de Sousa	NOVA ENTRADA
43.º	António Mota	REENTRADA
44.º	Vasco de Mello	DESCE 10 POSIÇÕES
45.º	Dionísio Pestana	DESCE 7 POSIÇÕES
46.º	Octávio Ribeiro	NOVA ENTRADA
47.º	Jorge Mendes	NOVA ENTRADA
48.º	Ricardo Costa	NOVA ENTRADA
49.º	Luís Filipe Vieira	DESCE 6 POSIÇÕES
50.º	Joana Marques Vidal	NOVA ENTRADA



VEJA AMANHÃ

A contagem decrescente prossegue. Depois de dois advogados nas 32.ª e 31.ª posições seguem-se, esta sexta-feira, um político e um supervisor. Já houve vários líderes partidários a entrar na lista. Quem se seguirá agora? Junto ao político entrará um supervisor. Descubra quem esta sexta-feira. Com a divulgação de mais dois Poderosos de 2016 a lista chega ao 30.º posto. Amanhã serão divulgados o 30.º e o 29.º lugar. José Miguel Júdice e João Vieira de Almeida foram, respectivamente, os 32.º e 31.º Poderosos de 2016.